

TEATRO

SOPA DE LEGUMES

Roberto Gerin

Personagens

Alex

Fabiana

Tiago

ATO I

CENA I

(Na sala do apartamento de Alex.)

ALEX *(Arruma algo sobre a mesa de centro. Está inquieto. Fala alto.)*
Você comprou fôndor?

FABIANA *(De fora.)* Comprei!

ALEX *(Silêncio.)* E cebola?

FABIANA *(De fora.)* Tudo que você pediu.

ALEX Onde está a lista das compras?!

FABIANA *(Entrando, enquanto coloca o brinco.)* Tudo o que seu amigo pediu eu comprei.

ALEX Pra que essa elegância toda?

- FABIANA Vestido novo. Gostou?
- ALEX Você comprou isso só pra vestir hoje?
- FABIANA Por quê? Não podia?
- ALEX Fabiana, é só um encontro casual. Nós vamos comer sopa.
- FABIANA Eu achei que a sopa merecesse uma roupinha mais transada...
- ALEX Roupa transada pra comer sopa, Fabiana?...
- FABIANA Ih! Calma! Você deu tanta importância à sopa, achei que a ocasião merecia um capricho. (*Exibe-se.*) E aí? Gostou?
- ALEX Não precisava exagerar, né?
- FABIANA Eu só queria que seu amigo ficasse bem impressionado.
- ALEX Você quer impressionar o cara?
- FABIANA Eu quero é que ele fique impressionado com você.
- ALEX Não sou eu que estou usando o vestido.
- FABIANA Mas eu sou sua mulher!
- ALEX E daí!?
- FABIANA Daí que o Tiago é seu funcionário. Daí que você é o patrão. Daí que é a primeira vez que ele vem aqui em casa.
- ALEX O que esse discurso todo tem a ver com um vestido exagerado pra comer uma sopa de legumes?
- FABIANA (*Pausa.*) E daí que eu estou... chateada.
- ALEX Você devia ter-me falado.
- FABIANA Na sua lista de pedidos, não constava que tipo de roupa eu deveria usar. E cá pra nós. E lá alguma vez você se importou com o que eu visto?
- ALEX Você não pede minha opinião.
- FABIANA (*Irônica.*) Que roupa você quer que eu coloque?
- ALEX Que diferença faz? Você já está vestida.

FABIANA Pô, Alex! Custa um elogio!?!... *(Pausa.)* Alex!

ALEX Que saco, Fabiana!

FABIANA *(Exibe-se.)* Eu queria que você dissesse que gostou!...

ALEX Eu já disse. Tanto faz! *(Fabiana sai, retirando os brincos.)*
Aonde é que você vai?

FABIANA Já volto.

ALEX Fabiana!

FABIANA *(De fora, magoada.)* Me deixa!

ALEX Droga! *(Começa a andar para cá e para lá.)*

CENA II

(Na sala, pouco depois.)

ALEX *(Mangas da camisa arregaçadas, um tanto desalinhado.)* Não era pra ter tirado o vestido! Você sempre leva as coisas pro lado errado. Eu só dei uma opinião. Em algum momento eu disse que eu não gostei do vestido? Estava bom, sim!... *(Fabiana entra. Veste algo mais simples.)* Onde é que você estava? Vai ficar emburrada agora?

FABIANA Nem um pouco.

ALEX Já está. *(Silêncio. Consulta o relógio.)* Já são oito horas.

FABIANA Sim, são oito horas.

ALEX O Tiago deve estar chegando.

FABIANA *(Irônica.)* Que bom.

ALEX Por que é que você não senta?

FABIANA Eu vou pra cozinha.

ALEX *(Quase implora.)* Senta!...

FABIANA Pra quê? Pra você me ignorar?

ALEX Eu só dei minha opinião. Eu não mandei você tirar o vestido.

FABIANA Esquece.

ALEX Aonde é que você vai?

FABIANA *(Tom de deboche.)* Pra onde, Alex? Pra cozinha!

ALEX *(Descontrola-se.)* Te custa ficar aqui comigo?

FABIANA Está com medo de receber o Tiago sozinho?

ALEX O que é que você vai fazer?

FABIANA Eu vou ajeitar as coisas.

ALEX Não! Não faça isso. Ele me disse que gosta de fazer tudo sozinho.

FABIANA Você não acha que esse seu amiguinho é muito cheio de história, não?

ALEX Cada um tem um jeito de fazer as coisas.

FABIANA É a competência, não é?

ALEX É. É a competência.

FABIANA *(Pausa. Insinuante.)* Ele é bonito também?

ALEX Por que é que você quer saber?

FABIANA *(Debochando.)* É inteligentíssimo! É simpatíssimo! É competetíssimo! Resta saber se ele é lindíssimo!

ALEX Não olho pra essas coisas.

FABIANA Vai me dizer que um homem não repara no outro, *(Propositamente enfática.)* no concorrente?

ALEX *(Agressivo.)* Ele não é meu concorrente!

FABIANA *(Recua, mas sem perder a ironia.)* Desculpe. É que eu estou

muito curiosa.

- ALEX Curiosa por quê? Eu já disse. Ele é um cara que se chama Tiago, funcionário da empresa, da qual eu sou o dono, que certa vez me disse que é um *expert* em fazer sopas de legumes, em vista do que eu o convidei pra vir aqui em casa fazer uma das suas sopinhas pra gente, uma coisa simples, sem pompas, sem vestidos novos, sem perguntas!
- FABIANA Entendi. Sem perguntas.
- ALEX De preferência.
- FABIANA Bem, nesse caso, posso ir pra cozinha?
- ALEX Já devia ter ido.
- FABIANA Você vai me tratar assim, desse jeito, na frente dele?
- ALEX Mas eu estou te tratando bem!
- FABIANA *(Entre pasma e irônica.)* Ah, sim! Lógico! Obrigada. *(Sai para o quarto. Chateada.)* Com licença.
- ALEX *(Aponta a cozinha.)* Você não vai pra cozinha?

CENA III

(Na sala, pouco depois.)

- ALEX *(Impaciente. Sentado, recomposto, consulta o relógio. Fabiana entra, vindo do banheiro. Os cabelos agora presos.)* Senta! Você está me deixando nervoso. Vai pra lá, volta, pra lá, volta! Relaxa um pouco. Pra que essa impaciência agora?
- FABIANA Eu não estou impaciente. Eu estou insegura. E mulher insegura precisa de espelho a cada cinco minutos.
- ALEX E o cara que não chega nunca.

- FABIANA Atraso hoje em dia é normal. O trânsito que o diga!
- ALEX É só sair de casa mais cedo.
- FABIANA Ou chegar atrasado.
- ALEX Que é o que todo mundo faz.
- FABIANA Menos você, é claro.
- ALEX Chegar na hora é sinal de respeito. *(Pausa.)* Pra trabalhar ele não chega atrasado.
- FABIANA Faz pelo menos meia-hora que você não faz outra coisa senão reclamar do atraso do seu funcionário padrão. *(Irritado, Alex se levanta.)* Vai se levantar de novo?
- ALEX *(Volta a se sentar.)* Cansei de ficar sentado.
- FABIANA Tem certeza que é o atraso do Tiago que está deixando você com esse humor?
- ALEX Você sabe que eu não gosto de esperar.
- FABIANA Tomara que o príncipe chegue logo. Antes que você tenha um troço! *(Pausa. Muda o tom.)* Você já comeu a sopa do seu amigo?
- ALEX *(Voz firme e seca.)* Ele não é meu amigo.
- FABIANA Pensei que fosse.
- ALEX Três meses não é suficiente pra fazer uma amizade.
- FABIANA *(Decidida.)* Onde foi que você comeu sopa com ele? Aqui na sua casa?
- ALEX Por que é que você quer saber?
- FABIANA Pode responder. Não vejo problema algum.
- ALEX *(Rende-se. Tenta ser afetuoso.)* Fabiana! Eu queria dizer uma coisa pra você. Acho que está na hora. Se tem que ser, vamos resolver. Agora! *(Solene.)* Você quer vir morar comigo?
- FABIANA *(Feliz.)* Você está falando sério?!
- ALEX Você traz o resto das suas coisas pra cá, e alugamos seu

apartamento.

FABIANA Ô, meu amor! Eu te amo! *(Dá um beijo em Alex. Olha em volta da sala.)* Seremos muito felizes aqui. Eu tenho certeza!

ALEX Esse desgaste todo na nossa relação não pode continuar. É o que nós queremos, já faz um bom tempo... Vamos fazer desse apartamento a nossa casa.

FABIANA É o que eu mais quero, Alex. Morar com você. Viver com você! Depois, lógico... Me casar.

ALEX É o que eu quero também. *(Angustiado.)* Juro! Quero muito.

FABIANA *(Suspira fundo.)* Temos que resolver uma coisa.

ALEX *(Carinhoso.)* Sim... Diga o que você quer, que eu faço.

FABIANA Eu quero que você pegue de volta a chave da Luciana.

ALEX *(Altera-se.)* Pô, Fabiana! Ela é minha filha!

FABIANA Qual o problema? Ela toca a campainha.

ALEX Aqui é a minha casa!

FABIANA Não será minha também?

ALEX Lógico! Vamos morar juntos.

FABIANA Pronto. Então pegue a chave de volta.

ALEX Pra que isso agora?!

FABIANA Por que eu quero, Alex! *(Toca a campainha.)*

CENA IV

(Na sala. Chegada de Tiago. Traz os legumes.)

ALEX *(Levanta-se, num pulo.)* Chegou! *(Alex vai até a porta, abre,*

cumprimenta Tiago, efusivo.) Eu já estava preocupado!

- TIAGO *(Traz pacotes à mão.)* Desculpe a demora.
- ALEX Que é isso! Você não demorou tanto assim. Entra. *(Tiago entra.)* Me dê aqui. *(Pega os legumes.)*
- TIAGO *(Consulta o relógio.)* Demorei sim, e como! Quarenta minutos. Imperdoável.
- FABIANA Depende do motivo do atraso.
- ALEX *(Levando os embrulhos para a cozinha.)* Ah, sim! Deixe-me apresentar. Essa é a Fabiana.
- TIAGO *(Cumprimenta-a.)* Tudo bem, Fabiana?
- FABIANA Não precisa me dizer nem o nome. Tenho sua ficha completa. Tiago, vinte e oito anos, inteligente, simpático, *(Intencional.)* bonito... *(Sutil ironia.)* e, sobretudo, competente!...
- ALEX *(Volta, incomodado.)* Eu e a Fabiana estávamos conversando, nem vimos o tempo passar.
- FABIANA É. Não vimos.
- TIAGO Sinal de que a conversa estava boa.
- FABIANA *(Para Alex.)* Posso contar pra ele, Alex?
- ALEX *(Incomodado.)* Contar o que, Fabiana?...
- FABIANA *(Desapontada.)* O quê?... A novidade! *(Decide-se.)* Eu vou contar. Eu estou feliz, por que é que eu não posso contar? *(Para Tiago.)* Acabamos de tomar uma decisão importante. Você vai ser o primeiro a saber. Decidimos morar juntos. Isso não é fantástico?
- TIAGO *(Não esconde a incômoda surpresa.)* Ah, é?!... Sim. Legal.
- ALEX *(Sem graça. Para Tiago)* Estamos pensando.
- FABIANA Como assim pensando, Alex?!
- ALEX Nós ainda não tratamos dos detalhes.
- FABIANA *(Assusta-se, frágil.)* Detalhes?!

- TIAGO De fato, há sempre coisas pra se discutir.
- FABIANA Mais do que eu e ele já discutimos? Se é o que a gente quer, qual o problema?
- ALEX *(Tenta se impor.)* Fabiana! Não é hora de falar dessas coisas.
- TIAGO Se for por minha causa, fiquem à vontade. Eu até pensava que vocês já fossem casados.
- FABIANA É como se fôssemos. Depois de quatro anos de namoro, o que é que ainda nos falta?
- TIAGO O menos importante, acredito eu.
- FABIANA *(Tensa, desconfiada.)* O que é que é menos importante?
- TIAGO O papel.
- FABIANA Você também é contra o casamento?
- TIAGO Talvez eu seja contra a importância que se dá ao papel.
- FABIANA Não existe casamento sem papel.
- ALEX Pra muita gente existe, Fabiana.
- FABIANA *(Sente-se ameaçada.)* Não pra mim, Alex! Eu faço questão dele.
- ALEX *(Afetuoso.)* Tudo bem. Se é o que você quer, não vamos discutir.
- TIAGO Eu também quero deixar claro que eu não desprezo o ritual.
- FABIANA Olha aí! Outro preconceito! O casamento é um mero ritual.
- ALEX Tiago, casamento nesta casa é um assunto polêmico.
- FABIANA Falou em casamento, o macho treme! Essa é a reclamação de todas as mulheres.
- TIAGO Eu não tenho problemas com papel. Pelo contrário. Eu acho que vocês estão certos. Só que eu coloco o amor acima de tudo.
- ALEX *(Anima-se.)* Concordo! Quem resolve é o amor.
- FABIANA *(Irônica.)* Quem diria! Estou diante de dois homens românticos! O casamento não é nada, o amor é tudo! Papo furado esse, não

- acham não?
- ALEX Só estamos defendendo aquilo que vocês mulheres mais adoram. O amor!
- FABIANA Bela conversa. Vocês amam, mas têm medo do papel. Grande coisa!
- TIAGO Eu acho que temos medo é do amor. Amor, a coisa mais perigosa que existe neste mundo. (*Intencional. Firme.*) Concorda, Alex?
- ALEX Eu não me casaria sem amor! A Fabiana sabe disso.
- TIAGO (*Provocativo.*) Tem certeza?
- ALEX (*Na defensiva.*) Quem é que dá significado ao papel? Senão o amor?
- FABIANA (*Eufórica.*) Então o papel é importante. Cheque-mate!
- ALEX (*Acuado.*) Acaba sendo.
- FABIANA (*Vibra.*) Eu venci! Chegaram aonde eu queria!
- TIAGO Quem de nós aqui, (*Aponta.*) nós três, seria capaz de se casar sem amor?
- FABIANA Se eu descobrir que o Alex não me ama, sou a primeira a pedir pra ele cair fora. E o mesmo serve pra mim. Eu não engano ninguém.
- TIAGO E você, Alex?
- FABIANA (*Ansiosa.*) Responde, Alex!
- ALEX Eu também não faria isso.
- TIAGO Tem certeza?
- ALEX Absoluta. Eu sou um ser pensante. Racional. Portanto, seria absurdo eu me permitir contrariar meus próprios desejos.
- TIAGO (*Desafiador.*) Olha que eu vou gravar essa sua declaração. (*Apressa-se.*) Pelo que eu entendo de amor, ele não pode ser dominado pela razão.

- ALEX *(Confronta Tiago.)* E se a razão dominar?
- TIAGO Não será o verdadeiro amor.
- ALEX E se for um amor impossível?
- FABIANA Pô, Alex. Até parece que você faz um esforço enorme pra me amar!
- TIAGO O amor é o que é. Não temos controle sobre ele.
- FABIANA Tiago! Você é um homem sensível. Já percebi.
- TIAGO *(Empolga-se. Olha a estátua sobre a mesinha.)* Bonita estatueta.
- FABIANA Comprei da última vez que fui à Europa. Quando visitei aquele museu de Paris.
- TIAGO O Louvre.
- FABIANA Presente meu pro Alex.
- TIAGO *(Aproxima-se para observar melhor.)* Afrodite, a deusa da beleza! Do amor! Vocês sabem que existem muitas versões sobre seu nascimento? A versão de que eu mais gosto é aquela que diz que os órgãos sexuais de Urano foram cortados por Cronos e lançados ao mar, dando assim origem ao nascimento de Afrodite.
- ALEX *(Nervoso, para Fabiana.)* Começamos a conversar, acabamos deixando a visita em pé.
- FABIANA Visita?!
- ALEX Senta, Tiago.
- FABIANA O Tiago é visita? Você disse que era só um encontro casual! Sem formalidades. Pra tomarmos uma sopinha. Nesse caso, eu tinha que ter ficado com o meu vestido novo!
- ALEX *(Para o Tiago.)* Ela ficou chateada por causa do vestido.
- FABIANA É que o Alex achou que eu havia exagerado. Eu escolhi um vestido lindíssimo, você precisava ver. Acabei ficando elegante demais, e era só pra comer uma sopinha... básica!
- TIAGO *(Observa-a.)* Mas você está perfeita! Cãhmo cai muito bem

em você!

FABIANA Cãnhamo? Isso aqui é cãnhamo?

TIAGO *(Tiago observa.)* Espécie de cãnhamo, com certeza.

FABIANA Que bárbaro! Está vendo, Alex? Ele conhece. É cãnhamo!

ALEX *(Apressa-se. Para Tiago.)* Tiago, o que é que você quer beber?

FABIANA Ele não vai pra cozinha fazer a sopa?

ALEX Eu ainda não estou com fome.

FABIANA Mas eu estou.

ALEX *(Nervoso.)* Ela está doida pra comer sua sopa.

FABIANA *(Teima, com certa manha.)* Fome. Eu estou com fome!

TIAGO Eu sugiro irmos todos pra cozinha.

ALEX Melhor não! Eu sei que você gosta de cozinhar sozinho. Sem ninguém em volta.

TIAGO Também não é assim. Vocês não vão me atrapalhar. É só não mexerem em nada.

FABIANA Eu quero aprender a fazer a sua sopa.

ALEX *(Em tom duro, quase ríspido.)* Fabiana! É justamente isso que ele não quer. Ensinar.

TIAGO *(Justifica-se.)* É que eu tenho necessidade de me concentrar. E eu só me concentro fazendo tudo sozinho. Inclusive, até os legumes, eu que tenho que comprar. Escolho um a um!

FABIANA *(Irônica.)* Linha de produção completa.

TIAGO Esse é o meu segredo.

FABIANA Se é assim, eu vou fazer o que na cozinha?

TIAGO Conversar. Eu abro uma exceção. Enquanto preparo a sopa, nós conversamos. Prometo não me distrair.

ALEX Tiago, melhor você ir sozinho pra cozinha. Eu e Fabiana vamos ficar aqui, ouvindo música. *(Tiago sai para a cozinha,*

naturalmente, sem cerimônia.)

FABIANA *(Olha para a cozinha, admirada, não esconde o espanto.)* Seu amigo já foi. Sem mim!... Ele não falou nada! Nem pediu licença, Alex!

ALEX Por quê? Ele tinha que pedir?

FABIANA Eu sou a dona da casa!

ALEX Sem frescuras, Fabiana.

FABIANA Mas eu não sou a dona da casa? *(Decidida.)* Eu vou lá. Que história é essa? *(Sai para a cozinha.)*

ALEX *(Em tom baixo, de ordem.)* Fabiana! Volte aqui!

(Peça em um Ato, em que foram disponibilizadas 14 das 55 páginas.)